

Mesa Redonda 4

Reverendo o legado de José Cândido da Gama Malcher (1853-1921) no centenário de seu desaparecimento: os figurinos de Luigi Barteza- go (1820-1905) para a ópera *Bug Jargal* (1890)

Márcio Leonel Farias Reis Páscoa
UEA; GT RIIdIM-Brasil - AM

Bug Jargal, a primeira ópera de José Cândido da Gama Malcher, foi terminada de compor em Milão, em 1885, e estreada em Belém, cinco anos mais tarde, naquela que foi a primeira temporada de ópera do Brasil republicano. De cunho abolicionista e com libreto baseado no romance homônimo de Victor Hugo, a peça foi levada a São Paulo e depois ao Rio de Janeiro, através da companhia lírica que dirigia o compositor. Malcher contou com os figurinos do experiente Luigi Bartezaço, célebre por seus trabalhos para o Scala de Milão. Os desenhos aquarelados foram preservados pelo compositor e podem ajudar a entender os padrões estéticos com os quais lidou, como se juntam a outras para a montagem da *première*, assim como questões de gosto das plateias brasileiras por onde a produção passou, ao fim do século XIX.